

{k0} - Reivindique seu bônus sem depósito na FXOpen

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Clérigo muçulmano se prepara para liderar o que será, se tudo correr como planejado, o estado mais pequeno do mundo

O cleric muçulmano preparando-se para liderar o que, se tudo correr como planejado, será o estado mais pequeno do mundo, tem planos descontraídos para o pequeno novo país.

O estado muçulmano esperado {k0} Tirana, capital da Albânia, será um enclave soberano com o tamanho de aproximadamente cinco quadras de Nova Iorque, e permitirá bebidas alcoólicas, permitirá que as mulheres usem o que quiserem e não impôrá regras de estilo de vida.

"Deus não proíbe nada; é por isso que nos deu mentes", disse o clérigo, Edmond Brahimaj, conhecido pelos seguidores como Baba Mondi, explicando como ele tem intenção de governar sobre um pedaço de terra de 27 acres que a Albânia quer transformar {k0} um estado soberano com {k0} própria administração, passaportes e fronteiras. O primeiro-ministro albanês, Edi Rama, disse que anunciará planos para a entidade, a ser chamada de Estado Soberano da Ordem Bektashi, {k0} breve.

"Todas as decisões serão tomadas com amor e bondade", disse Baba Mondi, de 65 anos, um ex-oficial do Exército Albanês que é reverenciado por milhões {k0} todo o mundo por seu título oficial, Sua Santidade Haxhi Dede Baba. Ele é o líder supremo dos Bektashi, uma ordem xiita sufi fundada no século 13 na Turquia, mas agora baseada na Albânia.

Em entrevista, o primeiro-ministro, o Sr. Rama, disse que o objetivo do novo estado era promover uma versão tolerante do Islã sobre a qual a Albânia se orgulha. "Devemos nos cuidar deste tesouro, que é a tolerância religiosa e que nunca devemos dar por garantida", disse.

Um microestado islâmico moderado, o primeiro-ministro disse, enviaria uma mensagem: "Não deixe que o estigma dos muçulmanos defina quem os muçulmanos são."

A terra do estado islâmico proposto é um complexo {k0} um distrito residencial de baixo aluguel de leste de Tirana. É apenas um quarto do tamanho da Cidade do Vaticano, atualmente o país mais pequeno do mundo, governado pelo papa, um monarca absoluto.

Baba Mondi disse que "o tamanho não importa", adicionando, "não preciso ser um ditador", embora tenha concedido que a única restrição significativa {k0} {k0} autoridade será Deus. Após brindar visitantes com raki, uma bebida destilada de uvas, ele observou que não fazia nenhuma reivindicação de infalibilidade.

"Apenas Deus", disse, "não erra."

O domínio Bektashi apresenta uma sala de reunião e oração abobadada, um museu que mostra a história da ordem, uma clínica, um arquivo e os escritórios administrativos de Baba Mondi, um homem alegre com barba branca e desdém irônico por dogma rígido. Extremistas muçulmanos que detonam bombas e usam violência para espalhar {k0} versão da fé, ele disse, "são apenas cowboys."

Combinando uma interpretação solta do Alcorão com mistismo, elementos das crenças pré-islâmicas da Turquia e devoção aos seus sábios mortos, conhecidos como dervixes, os Bektashis mudaram {k0} sede para Tirana da Turquia há quase um século depois que Mustafa Kemal Atatürk, o fundador da República Turca, fechou suas operações.

Vistos como hereges por muitos xiitas e sunitas conservadores, e submetidos a séculos de

perseguição {k0} terras muçulmanas, os Bektashis foram uma força na Albânia e países vizinhos como Kosovo e Macedônia desde a conquista do Império Otomano das Balcãs no século 14 e 15.

Membros do setor desempenharam um papel proeminente no despertar nacional da Albânia contra o domínio turco, promovendo uma versão relaxada do Islã que ajudou a reunir as grandes comunidades muçulmanas e cristãs do país por trás da causa secular da independência.

Embora um dos países mais pobres da Europa, a Albânia tem uma longa história de ajudar pessoas necessitadas, abrigando judeus durante a Segunda Guerra Mundial e afegãos fugindo dos talibãs {k0} 2024. Seu aeroporto internacional é nomeado {k0} homenagem a Madre Teresa, a freira católica de etnia albanesa que foi premiada com o Prêmio Nobel da Paz por seu trabalho caridoso na Índia.

Um time de especialistas jurídicos, incluindo advogados internacionais, está redigindo legislação que define o status soberano do novo estado dentro da Albânia. Isso precisará ser aprovado pelo Parlamento, controlado pelo Partido Socialista do governo do Sr. Rama. É incerto se algum país concordará {k0} reconhecer a soberania dos Bektashis.

Até agora, o Sr. Rama, um católico romano não praticante, disse, apenas alguns de seus assessores mais próximos sabem sobre o plano e aliados da OTAN como os Estados Unidos não foram consultados.

Um país que é altamente improvável que o reconheça é o Irã, que tem muitos seguidores do Islã sufi, incluindo alguns Bektashis, mas se vê como o guardião do Islã xiita contra leituras heterodoxas da fé.

Primeiro-ministro Edi Rama da Albânia. Ele disse que um microestado islâmico moderado enviaria uma mensagem forte. Crédito... Hilary Swift para o The New York Times

"Os iranianos são minha última preocupação", disse o Sr. Rama, observando que a Albânia rompeu relações diplomáticas com o Irã {k0} 2024 após vincular a ele a um ataque cibernético nas redes governamentais e bancárias da Albânia.

Baba Mondi fez campanha há muito tempo contra o extremismo. Após militantes islamistas matarem 12 pessoas {k0} um ataque de 2024 à revista satírica francesa Charlie Hebdo, o líder Bektashi viajou para Paris junto com o primeiro-ministro, o Sr. Rama, para se juntar a uma marcha contra o terrorismo.

Ele disse que o novo estado Bektashi pode precisar de um pequeno serviço de inteligência "porque nós também temos inimigos" mas não terá exército, guardas de fronteira ou tribunais. Detalhes como quem será elegível para passaportes ainda precisam ser trabalhados, adicionou, mas a cor do passaporte foi decidida: verde, uma cor importante no Islã. A Albânia permite a dupla nacionalidade.

Comprometido {k0} acalmar {k0} vez de exacerbar as tensões, o novo estado já jurou o flagelo de muitas nações - a ambição territorial. Baba Mondi prometeu não fazer nenhum esforço para expandir seu território ao tentar recuperar a terra que {k0} ordem uma vez detinha na capital albanesa.

O complexo de Tirana, que originalmente cobria quase 90 acres, diminuiu {k0} dois terços desde que o ditador comunista anterior da Albânia, Enver Hoxha, proibiu todas as religiões {k0} 1967 e seu governo começou a construir armazéns no território Bektashi na capital. Após o colapso do comunismo {k0} 1991, os Bektashis perderam mais terra quando desenvolvedores particulares construíram casas no limite do complexo sem permissão.

O Sr. Rama disse que as fronteiras do estado Bektashi proposto serão definidas pelo que a seita tem: "O que foi tomado não faz parte disso", disse. Disputas sobre propriedade, disse, desestabilizariam o propósito do estado como um "modelo de coexistência".

"Isso não é um problema de propriedade, mas um problema espiritual", disse.

Baba Mondi, por {k0} parte, declarou o plano de soberania "um milagre" e expressou a esperança de que os Estados Unidos e outras potências ocidentais reconheçam a soberania de seu estado se o Parlamento endossar o plano do primeiro-ministro.

"Nós merecemos um estado", disse, "Nós somos os únicos no mundo que dizem a verdade sobre o Islã" e "não o misturamos com política."

A quantidade de crentes Bektashi {k0} todo o mundo é incerta, e mesmo o número deles na Albânia está sujeito a estimativas amplamente diferentes, variando de apenas alguns por cento da população da Albânia de menos de três milhões a muitas vezes essa.

Baba Mondi disse que cerca da metade da população total é Bektashi, o restante sendo sunitas, católicos, cristãos ortodoxos e cristãos evangélicos. Isso é certamente uma exageração, mas reflete uma visão amplamente difundida do setor, mesmo entre alguns cristãos, como a religião nacional da Albânia.

Em Kruje, uma cidade ao norte da capital que é o site de um castelo usado no século 15 por Skanderbeg, o herói nacional da Albânia, Ismet Kaciu, um professor aposentado Bektashi, disse que não ouviu falar dos planos do Sr. Rama para dar a {k0} seita soberania Vaticano-estilo sobre o site {k0} Tirana.

Mas, disse durante uma visita a um santuário Bektashi perto do castelo de Skanderbeg, ele ficaria encantado se acontecesse. Ajudaria, disse, a manter os jovens albaneses, incluindo seus quatro filhos, que trabalham na Itália, de se afastarem de {k0} fé e de seu país.

Nuri Ceni, um historiador Bektashi de 79 anos, saudou a oferta de soberania como "um presente muito importante" que fortaleceria o Islã tolerante dentro da Albânia e ajudaria a espalhar "nossa mensagem de coexistência pacífica independentemente da religião ou raça".

"Estamos contra todas as formas de extremismo que são hoje tão perigosas", adicionou.

O Sr. Rama reconheceu que criar um estado islâmico soberano {k0} Tirana levaria tempo.

"Talvez todos digam: 'Este cara está louco'", disse. Mas, adicionou, "não me importo. A coisa importante, louco ou não, é lutar pelo bem."

Partilha de casos

Clérigo muçulmano se prepara para liderar o que será, se tudo correr como planejado, o estado mais pequeno do mundo

O cleric muçulmano preparando-se para liderar o que, se tudo correr como planejado, será o estado mais pequeno do mundo, tem planos descontraídos para o pequeno novo país.

O estado muçulmano esperado {k0} Tirana, capital da Albânia, será um enclave soberano com o tamanho de aproximadamente cinco quadras de Nova Iorque, e permitirá bebidas alcoólicas, permitirá que as mulheres usem o que quiserem e não impôrá regras de estilo de vida.

"Deus não proíbe nada; é por isso que nos deu mentes", disse o clérigo, Edmond Brahimaj, conhecido pelos seguidores como Baba Mondi, explicando como ele tem intenção de governar sobre um pedaço de terra de 27 acres que a Albânia quer transformar {k0} um estado soberano com {k0} própria administração, passaportes e fronteiras. O primeiro-ministro albanês, Edi Rama, disse que anunciará planos para a entidade, a ser chamada de Estado Soberano da Ordem Bektashi, {k0} breve.

"Todas as decisões serão tomadas com amor e bondade", disse Baba Mondi, de 65 anos, um ex-oficial do Exército Albanês que é reverenciado por milhões {k0} todo o mundo por seu título oficial, Sua Santidade Haxji Dede Baba. Ele é o líder supremo dos Bektashi, uma ordem xiita sufi fundada no século 13 na Turquia, mas agora baseada na Albânia.

Em entrevista, o primeiro-ministro, o Sr. Rama, disse que o objetivo do novo estado era promover uma versão tolerante do Islã sobre a qual a Albânia se orgulha. "Devemos nos cuidar deste tesouro, que é a tolerância religiosa e que nunca devemos dar por garantida", disse.

Um microestado islâmico moderado, o primeiro-ministro disse, enviaria uma mensagem: "Não

deixe que o estigma dos muçulmanos defina quem os muçulmanos são."

A terra do estado islâmico proposto é um complexo {k0} um distrito residencial de baixo aluguel de leste de Tirana. É apenas um quarto do tamanho da Cidade do Vaticano, atualmente o país mais pequeno do mundo, governado pelo papa, um monarca absoluto.

Baba Mondi disse que "o tamanho não importa", adicionando, "não preciso ser um ditador", embora tenha concedido que a única restrição significativa {k0} {k0} autoridade será Deus. Após brindar visitantes com raki, uma bebida destilada de uvas, ele observou que não fazia nenhuma reivindicação de infalibilidade.

"Apenas Deus", disse, "não erra."

O domínio Bektashi apresenta uma sala de reunião e oração abobadada, um museu que mostra a história da ordem, uma clínica, um arquivo e os escritórios administrativos de Baba Mondi, um homem alegre com barba branca e desdém irônico por dogma rígido. Extremistas muçulmanos que detonam bombas e usam violência para espalhar {k0} versão da fé, ele disse, "são apenas cowboys."

Combinando uma interpretação solta do Alcorão com mistismo, elementos das crenças pré-islâmicas da Turquia e devoção aos seus sábios mortos, conhecidos como dervixes, os Bektashis mudaram {k0} sede para Tirana da Turquia há quase um século depois que Mustafa Kemal Atatürk, o fundador da República Turca, fechou suas operações.

Vistos como hereges por muitos xiitas e sunitas conservadores, e submetidos a séculos de perseguição {k0} terras muçulmanas, os Bektashis foram uma força na Albânia e países vizinhos como Kosovo e Macedônia desde a conquista do Império Otomano das Balcãs no século 14 e 15.

Membros do setor desempenharam um papel proeminente no despertar nacional da Albânia contra o domínio turco, promovendo uma versão relaxada do Islã que ajudou a reunir as grandes comunidades muçulmanas e cristãs do país por trás da causa secular da independência.

Embora um dos países mais pobres da Europa, a Albânia tem uma longa história de ajudar pessoas necessitadas, abrigando judeus durante a Segunda Guerra Mundial e afegãos fugindo dos talibãs {k0} 2024. Seu aeroporto internacional é nomeado {k0} homenagem a Madre Teresa, a freira católica de etnia albanesa que foi premiada com o Prêmio Nobel da Paz por seu trabalho caridoso na Índia.

Um time de especialistas jurídicos, incluindo advogados internacionais, está redigindo legislação que define o status soberano do novo estado dentro da Albânia. Isso precisará ser aprovado pelo Parlamento, controlado pelo Partido Socialista do governo do Sr. Rama. É incerto se algum país concordará {k0} reconhecer a soberania dos Bektashis.

Até agora, o Sr. Rama, um católico romano não praticante, disse, apenas alguns de seus assessores mais próximos sabem sobre o plano e aliados da OTAN como os Estados Unidos não foram consultados.

Um país que é altamente improvável que o reconheça é o Irã, que tem muitos seguidores do Islã sufi, incluindo alguns Bektashis, mas se vê como o guardião do Islã xiita contra leituras heterodoxas da fé.

Primeiro-ministro Edi Rama da Albânia. Ele disse que um microestado islâmico moderado enviaria uma mensagem forte. Crédito... Hilary Swift para o The New York Times

"Os iranianos são minha última preocupação", disse o Sr. Rama, observando que a Albânia rompeu relações diplomáticas com o Irã {k0} 2024 após vincular a ele a um ataque cibernético nas redes governamentais e bancárias da Albânia.

Baba Mondi fez campanha há muito tempo contra o extremismo. Após militantes islamistas matarem 12 pessoas {k0} um ataque de 2024 à revista satírica francesa Charlie Hebdo, o líder Bektashi viajou para Paris junto com o primeiro-ministro, o Sr. Rama, para se juntar a uma marcha contra o terrorismo.

Ele disse que o novo estado Bektashi pode precisar de um pequeno serviço de inteligência

"porque nós também temos inimigos" mas não terá exército, guardas de fronteira ou tribunais. Detalhes como quem será elegível para passaportes ainda precisam ser trabalhados, adicionou, mas a cor do passaporte foi decidida: verde, uma cor importante no Islã. A Albânia permite a dupla nacionalidade.

Comprometido {k0} acalmar {k0} vez de exacerbar as tensões, o novo estado já jurou o flagelo de muitas nações - a ambição territorial. Baba Mondi prometeu não fazer nenhum esforço para expandir seu território ao tentar recuperar a terra que {k0} ordem uma vez detinha na capital albanesa.

O complexo de Tirana, que originalmente cobria quase 90 acres, diminuiu {k0} dois terços desde que o ditador comunista anterior da Albânia, Enver Hoxha, proibiu todas as religiões {k0} 1967 e seu governo começou a construir armazéns no território Bektashi na capital. Após o colapso do comunismo {k0} 1991, os Bektashis perderam mais terra quando desenvolvedores particulares construíram casas no limite do complexo sem permissão.

O Sr. Rama disse que as fronteiras do estado Bektashi proposto serão definidas pelo que a seita tem: "O que foi tomado não faz parte disso", disse. Disputas sobre propriedade, disse, desestabilizariam o propósito do estado como um "modelo de coexistência".

"Isso não é um problema de propriedade, mas um problema espiritual", disse.

Baba Mondi, por {k0} parte, declarou o plano de soberania "um milagre" e expressou a esperança de que os Estados Unidos e outras potências ocidentais reconheçam a soberania de seu estado se o Parlamento endossar o plano do primeiro-ministro.

"Nós merecemos um estado", disse, "Nós somos os únicos no mundo que dizem a verdade sobre o Islã" e "não o misturamos com política."

A quantidade de crentes Bektashi {k0} todo o mundo é incerta, e mesmo o número deles na Albânia está sujeito a estimativas amplamente diferentes, variando de apenas alguns por cento da população da Albânia de menos de três milhões a muitas vezes essa.

Baba Mondi disse que cerca da metade da população total é Bektashi, o restante sendo sunitas, católicos, cristãos ortodoxos e cristãos evangélicos. Isso é certamente uma exageração, mas reflete uma visão amplamente difundida do setor, mesmo entre alguns cristãos, como a religião nacional da Albânia.

Em Kruje, uma cidade ao norte da capital que é o site de um castelo usado no século 15 por Skanderbeg, o herói nacional da Albânia, Ismet Kaci, um professor aposentado Bektashi, disse que não ouviu falar dos planos do Sr. Rama para dar a {k0} seita soberania Vaticano-estilo sobre o site {k0} Tirana.

Mas, disse durante uma visita a um santuário Bektashi perto do castelo de Skanderbeg, ele ficaria encantado se acontecesse. Ajudaria, disse, a manter os jovens albaneses, incluindo seus quatro filhos, que trabalham na Itália, de se afastarem de {k0} fé e de seu país.

Nuri Ceni, um historiador Bektashi de 79 anos, saudou a oferta de soberania como "um presente muito importante" que fortaleceria o Islã tolerante dentro da Albânia e ajudaria a espalhar "nossa mensagem de coexistência pacífica independentemente da religião ou raça".

"Estamos contra todas as formas de extremismo que são hoje tão perigosas", adicionou.

O Sr. Rama reconheceu que criar um estado islâmico soberano {k0} Tirana levaria tempo.

"Talvez todos digam: 'Este cara está louco'", disse. Mas, adicionou, "não me importo. A coisa importante, louco ou não, é lutar pelo bem."

Expanda pontos de conhecimento

Clérigo muçulmano se prepara para liderar o que será, se tudo correr como planejado, o estado mais pequeno do mundo

O cleric muçulmano preparando-se para liderar o que, se tudo correr como planejado, será o estado mais pequeno do mundo, tem planos descontraídos para o pequeno novo país.

O estado muçulmano esperado {k0} Tirana, capital da Albânia, será um enclave soberano com o tamanho de aproximadamente cinco quadras de Nova Iorque, e permitirá bebidas alcoólicas, permitirá que as mulheres usem o que quiserem e não impôrá regras de estilo de vida.

"Deus não proíbe nada; é por isso que nos deu mentes", disse o clérigo, Edmond Brahimaj, conhecido pelos seguidores como Baba Mondi, explicando como ele tem intenção de governar sobre um pedaço de terra de 27 acres que a Albânia quer transformar {k0} um estado soberano com {k0} própria administração, passaportes e fronteiras. O primeiro-ministro albanês, Edi Rama, disse que anunciará planos para a entidade, a ser chamada de Estado Soberano da Ordem Bektashi, {k0} breve.

"Todas as decisões serão tomadas com amor e bondade", disse Baba Mondi, de 65 anos, um ex-oficial do Exército Albanês que é reverenciado por milhões {k0} todo o mundo por seu título oficial, Sua Santidade Haxhi Dede Baba. Ele é o líder supremo dos Bektashi, uma ordem xiita sufi fundada no século 13 na Turquia, mas agora baseada na Albânia.

Em entrevista, o primeiro-ministro, o Sr. Rama, disse que o objetivo do novo estado era promover uma versão tolerante do Islã sobre a qual a Albânia se orgulha. "Devemos nos cuidar deste tesouro, que é a tolerância religiosa e que nunca devemos dar por garantida", disse.

Um microestado islâmico moderado, o primeiro-ministro disse, enviaria uma mensagem: "Não deixe que o estigma dos muçulmanos defina quem os muçulmanos são."

A terra do estado islâmico proposto é um complexo {k0} um distrito residencial de baixo aluguel de leste de Tirana. É apenas um quarto do tamanho da Cidade do Vaticano, atualmente o país mais pequeno do mundo, governado pelo papa, um monarca absoluto.

Baba Mondi disse que "o tamanho não importa", adicionando, "não preciso ser um ditador", embora tenha concedido que a única restrição significativa {k0} {k0} autoridade será Deus. Após brindar visitantes com raki, uma bebida destilada de uvas, ele observou que não fazia nenhuma reivindicação de infalibilidade.

"Apenas Deus", disse, "não erra."

O domínio Bektashi apresenta uma sala de reunião e oração abobadada, um museu que mostra a história da ordem, uma clínica, um arquivo e os escritórios administrativos de Baba Mondi, um homem alegre com barba branca e desdém irônico por dogma rígido. Extremistas muçulmanos que detonam bombas e usam violência para espalhar {k0} versão da fé, ele disse, "são apenas cowboys."

Combinando uma interpretação solta do Alcorão com mistismo, elementos das crenças pré-islâmicas da Turquia e devoção aos seus sábios mortos, conhecidos como dervixes, os Bektashis mudaram {k0} sede para Tirana da Turquia há quase um século depois que Mustafa Kemal Atatürk, o fundador da República Turca, fechou suas operações.

Vistos como hereges por muitos xiitas e sunitas conservadores, e submetidos a séculos de perseguição {k0} terras muçulmanas, os Bektashis foram uma força na Albânia e países vizinhos como Kosovo e Macedônia desde a conquista do Império Otomano das Balcãs no século 14 e 15.

Membros do setor desempenharam um papel proeminente no despertar nacional da Albânia contra o domínio turco, promovendo uma versão relaxada do Islã que ajudou a reunir as grandes comunidades muçulmanas e cristãs do país por trás da causa secular da independência.

Embora um dos países mais pobres da Europa, a Albânia tem uma longa história de ajudar pessoas necessitadas, abrigando judeus durante a Segunda Guerra Mundial e afegãos fugindo dos talibãs {k0} 2024. Seu aeroporto internacional é nomeado {k0} homenagem a Madre Teresa, a freira católica de etnia albanesa que foi premiada com o Prêmio Nobel da Paz por seu trabalho caridoso na Índia.

Um time de especialistas jurídicos, incluindo advogados internacionais, está redigindo legislação que define o status soberano do novo estado dentro da Albânia. Isso precisará ser aprovado pelo

Parlamento, controlado pelo Partido Socialista do governo do Sr. Rama. É incerto se algum país concordará {k0} reconhecer a soberania dos Bektashis.

Até agora, o Sr. Rama, um católico romano não praticante, disse, apenas alguns de seus assessores mais próximos sabem sobre o plano e aliados da OTAN como os Estados Unidos não foram consultados.

Um país que é altamente improvável que o reconheça é o Irã, que tem muitos seguidores do Islã sufi, incluindo alguns Bektashis, mas se vê como o guardião do Islã xiita contra leituras heterodoxas da fé.

Primeiro-ministro Edi Rama da Albânia. Ele disse que um microestado islâmico moderado enviaria uma mensagem forte. Crédito... Hilary Swift para o The New York Times

"Os iranianos são minha última preocupação", disse o Sr. Rama, observando que a Albânia rompeu relações diplomáticas com o Irã {k0} 2024 após vincular a ele a um ataque cibernético nas redes governamentais e bancárias da Albânia.

Baba Mondi fez campanha há muito tempo contra o extremismo. Após militantes islamistas matarem 12 pessoas {k0} um ataque de 2024 à revista satírica francesa Charlie Hebdo, o líder Bektashi viajou para Paris junto com o primeiro-ministro, o Sr. Rama, para se juntar a uma marcha contra o terrorismo.

Ele disse que o novo estado Bektashi pode precisar de um pequeno serviço de inteligência "porque nós também temos inimigos" mas não terá exército, guardas de fronteira ou tribunais. Detalhes como quem será elegível para passaportes ainda precisam ser trabalhados, adicionou, mas a cor do passaporte foi decidida: verde, uma cor importante no Islã. A Albânia permite a dupla nacionalidade.

Comprometido {k0} acalmar {k0} vez de exacerbar as tensões, o novo estado já jurou o flagelo de muitas nações - a ambição territorial. Baba Mondi prometeu não fazer nenhum esforço para expandir seu território ao tentar recuperar a terra que {k0} ordem uma vez detinha na capital albanesa.

O complexo de Tirana, que originalmente cobria quase 90 acres, diminuiu {k0} dois terços desde que o ditador comunista anterior da Albânia, Enver Hoxha, proibiu todas as religiões {k0} 1967 e seu governo começou a construir armazéns no território Bektashi na capital. Após o colapso do comunismo {k0} 1991, os Bektashis perderam mais terra quando desenvolvedores particulares construíram casas no limite do complexo sem permissão.

O Sr. Rama disse que as fronteiras do estado Bektashi proposto serão definidas pelo que a seita tem: "O que foi tomado não faz parte disso", disse. Disputas sobre propriedade, disse, desestabilizariam o propósito do estado como um "modelo de coexistência".

"Isso não é um problema de propriedade, mas um problema espiritual", disse.

Baba Mondi, por {k0} parte, declarou o plano de soberania "um milagre" e expressou a esperança de que os Estados Unidos e outras potências ocidentais reconheçam a soberania de seu estado se o Parlamento endossar o plano do primeiro-ministro.

"Nós merecemos um estado", disse, "Nós somos os únicos no mundo que dizem a verdade sobre o Islã" e "não o misturamos com política."

A quantidade de crentes Bektashi {k0} todo o mundo é incerta, e mesmo o número deles na Albânia está sujeito a estimativas amplamente diferentes, variando de apenas alguns por cento da população da Albânia de menos de três milhões a muitas vezes essa.

Baba Mondi disse que cerca da metade da população total é Bektashi, o restante sendo sunitas, católicos, cristãos ortodoxos e cristãos evangélicos. Isso é certamente uma exageração, mas reflete uma visão amplamente difundida do setor, mesmo entre alguns cristãos, como a religião nacional da Albânia.

Em Kruje, uma cidade ao norte da capital que é o site de um castelo usado no século 15 por Skanderbeg, o herói nacional da Albânia, Ismet Kaci, um professor aposentado Bektashi, disse que não ouviu falar dos planos do Sr. Rama para dar a {k0} seita soberania Vaticano-estilo sobre

o site {k0} Tirana.

Mas, disse durante uma visita a um santuário Bektashi perto do castelo de Skanderbeg, ele ficaria encantado se acontecesse. Ajudaria, disse, a manter os jovens albaneses, incluindo seus quatro filhos, que trabalham na Itália, de se afastarem de {k0} fé e de seu país.

Nuri Ceni, um historiador Bektashi de 79 anos, saudou a oferta de soberania como "um presente muito importante" que fortaleceria o Islã tolerante dentro da Albânia e ajudaria a espalhar "nossa mensagem de coexistência pacífica independentemente da religião ou raça".

"Estamos contra todas as formas de extremismo que são hoje tão perigosas", adicionou.

O Sr. Rama reconheceu que criar um estado islâmico soberano {k0} Tirana levaria tempo.

"Talvez todos digam: 'Este cara está louco'", disse. Mas, adicionou, "não me importo. A coisa importante, louco ou não, é lutar pelo bem."

comentário do comentarista

Clérigo muçulmano se prepara para liderar o que será, se tudo correr como planejado, o estado mais pequeno do mundo

O cleric muçulmano preparando-se para liderar o que, se tudo correr como planejado, será o estado mais pequeno do mundo, tem planos descontraídos para o pequeno novo país.

O estado muçulmano esperado {k0} Tirana, capital da Albânia, será um enclave soberano com o tamanho de aproximadamente cinco quadras de Nova Iorque, e permitirá bebidas alcoólicas, permitirá que as mulheres usem o que quiserem e não impôrá regras de estilo de vida.

"Deus não proíbe nada; é por isso que nos deu mentes", disse o clérigo, Edmond Brahimaj, conhecido pelos seguidores como Baba Mondi, explicando como ele tem intenção de governar sobre um pedaço de terra de 27 acres que a Albânia quer transformar {k0} um estado soberano com {k0} própria administração, passaportes e fronteiras. O primeiro-ministro albanês, Edi Rama, disse que anunciará planos para a entidade, a ser chamada de Estado Soberano da Ordem Bektashi, {k0} breve.

"Todas as decisões serão tomadas com amor e bondade", disse Baba Mondi, de 65 anos, um ex-oficial do Exército Albanês que é reverenciado por milhões {k0} todo o mundo por seu título oficial, Sua Santidade Haxji Dede Baba. Ele é o líder supremo dos Bektashi, uma ordem xiita sufi fundada no século 13 na Turquia, mas agora baseada na Albânia.

Em entrevista, o primeiro-ministro, o Sr. Rama, disse que o objetivo do novo estado era promover uma versão tolerante do Islã sobre a qual a Albânia se orgulha. "Devemos nos cuidar deste tesouro, que é a tolerância religiosa e que nunca devemos dar por garantida", disse.

Um microestado islâmico moderado, o primeiro-ministro disse, enviaria uma mensagem: "Não deixe que o estigma dos muçulmanos defina quem os muçulmanos são."

A terra do estado islâmico proposto é um complexo {k0} um distrito residencial de baixo aluguel de leste de Tirana. É apenas um quarto do tamanho da Cidade do Vaticano, atualmente o país mais pequeno do mundo, governado pelo papa, um monarca absoluto.

Baba Mondi disse que "o tamanho não importa", adicionando, "não preciso ser um ditador", embora tenha concedido que a única restrição significativa {k0} {k0} autoridade será Deus. Após brindar visitantes com raki, uma bebida destilada de uvas, ele observou que não fazia nenhuma reivindicação de infalibilidade.

"Apenas Deus", disse, "não erra."

O domínio Bektashi apresenta uma sala de reunião e oração abobadada, um museu que mostra a história da ordem, uma clínica, um arquivo e os escritórios administrativos de Baba Mondi, um homem alegre com barba branca e desdém irônico por dogma rígido. Extremistas muçulmanos

que detonam bombas e usam violência para espalhar {k0} versão da fé, ele disse, "são apenas cowboys."

Combinando uma interpretação solta do Alcorão com mistismo, elementos das crenças pré-islâmicas da Turquia e devoção aos seus sábios mortos, conhecidos como dervixes, os Bektashis mudaram {k0} sede para Tirana da Turquia há quase um século depois que Mustafa Kemal Atatürk, o fundador da República Turca, fechou suas operações.

Vistos como hereges por muitos xiitas e sunitas conservadores, e submetidos a séculos de perseguição {k0} terras muçulmanas, os Bektashis foram uma força na Albânia e países vizinhos como Kosovo e Macedônia desde a conquista do Império Otomano das Balcãs no século 14 e 15.

Membros do setor desempenharam um papel proeminente no despertar nacional da Albânia contra o domínio turco, promovendo uma versão relaxada do Islã que ajudou a reunir as grandes comunidades muçulmanas e cristãs do país por trás da causa secular da independência.

Embora um dos países mais pobres da Europa, a Albânia tem uma longa história de ajudar pessoas necessitadas, abrigando judeus durante a Segunda Guerra Mundial e afegãos fugindo dos talibãs {k0} 2024. Seu aeroporto internacional é nomeado {k0} homenagem a Madre Teresa, a freira católica de etnia albanesa que foi premiada com o Prêmio Nobel da Paz por seu trabalho caridoso na Índia.

Um time de especialistas jurídicos, incluindo advogados internacionais, está redigindo legislação que define o status soberano do novo estado dentro da Albânia. Isso precisará ser aprovado pelo Parlamento, controlado pelo Partido Socialista do governo do Sr. Rama. É incerto se algum país concordará {k0} reconhecer a soberania dos Bektashis.

Até agora, o Sr. Rama, um católico romano não praticante, disse, apenas alguns de seus assessores mais próximos sabem sobre o plano e aliados da OTAN como os Estados Unidos não foram consultados.

Um país que é altamente improvável que o reconheça é o Irã, que tem muitos seguidores do Islã sufi, incluindo alguns Bektashis, mas se vê como o guardião do Islã xiita contra leituras heterodoxas da fé.

Primeiro-ministro Edi Rama da Albânia. Ele disse que um microestado islâmico moderado enviaria uma mensagem forte. Crédito... Hilary Swift para o The New York Times

"Os iranianos são minha última preocupação", disse o Sr. Rama, observando que a Albânia rompeu relações diplomáticas com o Irã {k0} 2024 após vincular a ele a um ataque cibernético nas redes governamentais e bancárias da Albânia.

Baba Mondi fez campanha há muito tempo contra o extremismo. Após militantes islamistas matarem 12 pessoas {k0} um ataque de 2024 à revista satírica francesa Charlie Hebdo, o líder Bektashi viajou para Paris junto com o primeiro-ministro, o Sr. Rama, para se juntar a uma marcha contra o terrorismo.

Ele disse que o novo estado Bektashi pode precisar de um pequeno serviço de inteligência "porque nós também temos inimigos" mas não terá exército, guardas de fronteira ou tribunais. Detalhes como quem será elegível para passaportes ainda precisam ser trabalhados, adicionou, mas a cor do passaporte foi decidida: verde, uma cor importante no Islã. A Albânia permite a dupla nacionalidade.

Comprometido {k0} acalmar {k0} vez de exacerbar as tensões, o novo estado já jurou o flagelo de muitas nações - a ambição territorial. Baba Mondi prometeu não fazer nenhum esforço para expandir seu território ao tentar recuperar a terra que {k0} ordem uma vez detinha na capital albanesa.

O complexo de Tirana, que originalmente cobria quase 90 acres, diminuiu {k0} dois terços desde que o ditador comunista anterior da Albânia, Enver Hoxha, proibiu todas as religiões {k0} 1967 e seu governo começou a construir armazéns no território Bektashi na capital. Após o colapso do comunismo {k0} 1991, os Bektashis perderam mais terra quando desenvolvedores particulares construíram casas no limite do complexo sem permissão.

O Sr. Rama disse que as fronteiras do estado Bektashi proposto serão definidas pelo que a seita tem: "O que foi tomado não faz parte disso", disse. Disputas sobre propriedade, disse, desestabilizariam o propósito do estado como um "modelo de coexistência".

"Isso não é um problema de propriedade, mas um problema espiritual", disse.

Baba Mondi, por {k0} parte, declarou o plano de soberania "um milagre" e expressou a esperança de que os Estados Unidos e outras potências ocidentais reconheçam a soberania de seu estado se o Parlamento endossar o plano do primeiro-ministro.

"Nós merecemos um estado", disse, "Nós somos os únicos no mundo que dizem a verdade sobre o Islã" e "não o misturamos com política."

A quantidade de crentes Bektashi {k0} todo o mundo é incerta, e mesmo o número deles na Albânia está sujeito a estimativas amplamente diferentes, variando de apenas alguns por cento da população da Albânia de menos de três milhões a muitas vezes essa.

Baba Mondi disse que cerca da metade da população total é Bektashi, o restante sendo sunitas, católicos, cristãos ortodoxos e cristãos evangélicos. Isso é certamente uma exageração, mas reflete uma visão amplamente difundida do setor, mesmo entre alguns cristãos, como a religião nacional da Albânia.

Em Kruje, uma cidade ao norte da capital que é o site de um castelo usado no século 15 por Skanderbeg, o herói nacional da Albânia, Ismet Kaciu, um professor aposentado Bektashi, disse que não ouviu falar dos planos do Sr. Rama para dar a {k0} seita soberania Vaticano-estilo sobre o site {k0} Tirana.

Mas, disse durante uma visita a um santuário Bektashi perto do castelo de Skanderbeg, ele ficaria encantado se acontecesse. Ajudaria, disse, a manter os jovens albaneses, incluindo seus quatro filhos, que trabalham na Itália, de se afastarem de {k0} fé e de seu país.

Nuri Ceni, um historiador Bektashi de 79 anos, saudou a oferta de soberania como "um presente muito importante" que fortaleceria o Islã tolerante dentro da Albânia e ajudaria a espalhar "nossa mensagem de coexistência pacífica independentemente da religião ou raça".

"Estamos contra todas as formas de extremismo que são hoje tão perigosas", adicionou.

O Sr. Rama reconheceu que criar um estado islâmico soberano {k0} Tirana levaria tempo.

"Talvez todos digam: 'Este cara está louco'", disse. Mas, adicionou, "não me importo. A coisa importante, louco ou não, é lutar pelo bem."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - Reivindique seu bônus sem depósito na FXOpen

Data de lançamento de: 2024-10-10

Referências Bibliográficas:

1. [dropz slot](#)
2. [app de aposta que da dinheiro no cadastro](#)
3. [estrategia da roleta betano](#)
4. [betano paga](#)